



Diário do Nordeste

11 de abril de 2025 Ano 44/Nº15423
SEXTA-FEIRA
Fundador: Edson Queiroz
www.diariodonordeste.com.br

Evandro lançará ‘Pacto pela Segurança Cidadã’

‘Pacto pela Segurança Cidadã’, novo programa de segurança de Fortaleza, contará com a ocupação de espaços públicos pela Guarda Municipal, em parceria com as polícias do Estado, e a criação de pelotões nas 12 regionais, destacou o prefeito Evandro Leitão P.2 e 3



Avenida Godofredo Maciel vive ‘explosão’ econômica P.10

DESTAQUE

100 DIAS DE GESTÃO

FOTO: DIVULGAÇÃO



“

Em cada regional terá um pelotão para que esse pelotão possa fazer a Fortaleza que nós queremos, essa ‘Fortaleza Pacífica’, ocupando todos esses espaços através desses pelotões, onde esses pelotões terão um aparato, um efetivo de guardas municipais para fazer todas essas ocupações desses espaços”

“Eles estão num período de capacitação, estão se capacitando para que esses homens e mulheres possam fazer parte da nossa guarda municipal com as mais diversas ações”

Evandro Leitão (PT)
Prefeito de Fortaleza

politica@svm.com.br

Pacto pela Segurança

O ‘Pacto pela Segurança Cidadã’, novo programa de segurança de Fortaleza, contará com a ocupação de espaços públicos pela Guarda Municipal, em parceria com as polícias do Estado, e a criação de pelotões nas 12 regionais. Foi o que detalhou o prefeito Evandro Leitão (PT) na manhã dessa quinta-feira (10), durante entrevista ao PontoPoder, do Diário do Nordeste. A política foi oficializada a partir da aprovação da reforma administrativa na Câmara Municipal de For-

taleza (CMFor), em 13 de março de 2025, que previa ajustes na Guarda Municipal para ampliar a atuação nos territórios. A proposta chegou à Casa com o nome de ‘Fortaleza Pacífica’, mas será lançada como ‘Pacto pela Segurança Cidadã’. Evandro afirmou que a ocupação de espaços pelo órgão iniciou pelas arezinhas da Capital, há cerca de um mês. O próximo passo será ampliar essa atuação para escolas, equipamentos de saúde, praças e paradas de ônibus, entre ou-

tros locais. O programa também contempla a criação dos pelotões da Guarda Municipal nas 12 regionais de Fortaleza. “Em cada regional terá um pelotão para que esse pelotão possa fazer a Fortaleza que nós queremos, essa ‘Fortaleza Pacífica’, ocupando todos esses espaços através desses pelotões, onde esses pelotões terão um aparato, um efetivo de guardas municipais para fazer todas essas ocupações desses espaços”. O prefeito indicou, ainda, que os pelotões devem ser lan-

Evandro vai lançar ‘Pacto pela Segurança Cidadã’ e criar pelotões da Guarda Municipal para espaços públicos de Fortaleza

Programa começou pela atuação do órgão nas areninhas, mas deve ser ampliado para escolas, praças e outros equipamentos municipais

DESTAQUE



Ocupação de espaços públicos pela Guarda Municipal será a principal ação do programa ‘Fortaleza Pacífica’

ainda citou que a Capital tem cerca de 175 mil pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza.

“Era algo que eu sempre questionava, e questiono: não adianta ter o maior PIB do nordeste, as maiores riquezas do nordeste, se temos uma cidade com contrastes sociais, pessoas que no século XXI vivem em condições subumanas”, pontuou.

Postos de saúde

A área da saúde pública de Fortaleza deve passar por reformulação em breve. Neste mês, será aberto um edital de seleção pública para diretores dos 134 postos de saúde da capital, como anunciou o prefeito Evandro Leitão (PT).

De acordo com o prefeito, a contratação a partir desta modalidade busca profissionalizar a gestão, priorizando a “meritocracia” na ocupação de cargos estratégicos.

Evandro avalia que o forte desenvolvimento de áreas como a educação estadual, por exemplo, demonstra a importância de “uma política planejada, continuada e com componente da meritocracia muito forte”. “Então vamos, até o final do mês, lançar um edital para contratação de diretores de postos de saúde, através de seleção pública. Todos os diretores dos postos de saúde serão através de seleção pública, e não mais apenas o componente político”, frisa.

O prefeito não detalhou, contudo, a data de lançamento, os critérios que devem constar no edital, quais formações e níveis serão contemplados, nem a possibilidade ou número de vagas para cadastro de reserva que o certame deve ofertar.

A quantidade insuficiente de profissionais da área da saúde, sejam para gestão, sejam para assistência, é um dos principais gargalos a serem resolvidos pela Prefeitura de Fortaleza.

Em entrevista ao Diário do Nordeste nesta semana, a superintendente do Instituto Dr. José Frota (IJF), Riane Azevedo,

mencionou que o hospital funciona com 350 técnicos de enfermagem a menos do que o ideal.

Sobre isso, Evandro Leitão afirma que parte da solução está no chamamento de profissionais aprovados no concurso da extinta undação de Apoio à Gestão Integrada em Saúde de Fortaleza (Fagifor). Outra parte da demanda será suprida, provavelmente, por meio de concurso público, o que “ainda está em estudo”.

Faixas de ônibus

Criadas para priorizar a circulação do transporte coletivo em Fortaleza, as faixas exclusivas de ônibus permitem o aumento da velocidade operacional e a redução no consumo de combustíveis e de emissão de gases poluentes do modal. Mas, historicamente, o modelo enfrenta críticas de condutores de motos e automóveis por aumentar congestionamentos em alguns horários. Por isso, a Prefeitura estuda novas mudanças no sistema.

Em entrevista à Verdinha FM 92.5, na manhã desta quinta-feira (10), o prefeito Evandro Leitão afirmou que equipes técnicas vêm discutindo a ampliação do horário de utilização das faixas por veículos que não sejam ônibus.

“Posso adiantar que estamos fazendo estudos de corredores sobre faixa de ônibus. Não vamos implementar ainda, estamos em estudo, mas existem horários de pico onde não podemos fazer nada, temos que colocar é mais ônibus”, explica.

Por outro lado, há períodos do dia com uma demanda menor de utilização de coletivos: os horários entre 8h30 e 11h30 da manhã e de 14h30 a 16h30, à tarde. Esses seriam os possíveis horários com ampliação do uso.

“Estamos estudando a possibilidade de outros veículos usarem nesses horários para o trânsito fluir de maneira melhor”, explica o prefeito.

Atualmente, as faixas exclusivas de ônibus em Fortaleza funcionam de segunda a sexta-feira, de 5h às 21h. Aos sábados, o horário é de 5h às 16h. Veículos particulares só devem adentrar nas faixas para acesso e conversões à direita nos cruzamentos imediatos.

Ao todo, a capital cearense já possui mais de 130 km de faixas exclusivas de ônibus, divididas em diversas avenidas e ruas.

çados oficialmente nos “próximos dias”. “Eles terão uma base formada por viaturas, por motos e, sobretudo, por pessoas, por guardas e sem ter necessariamente uma estrutura física”, pontuou.

Evandro Leitão também ressaltou a convocação dos 254 novos guardas municipais nomeados por meio de concurso público, em fevereiro deste ano, como uma das medidas para reforçar a segurança de Fortaleza.

“Eles estão num período de capacitação, estão se capacitando para que esses homens e mulheres possam fazer parte da nossa guarda municipal com as mais diversas ações”, comentou o prefeito.

A previsão é que outros 254 guardas sejam convocados no início de 2026, totalizando os 508 aprovados no certame feito pela gestão do ex-prefeito José Sarto (PDT).

Fortaleza Sem Fome

O prefeito de Fortaleza, Evandro Leitão (PT), anunciou que deve lançar, nos próximos 30 dias, o programa “Fortaleza

Sem Fome”. A ideia é fornecer jantar a pessoas em situação de vulnerabilidade social na Capital.

A nova iniciativa será complementar ao “Ceará Sem Fome”, do Governo do Estado, que já fornece almoço para população cadastrada. “Será uma parceria com o Governo do Estado do Ceará, que fornece um número expressivo de refeições para a população, especificamente o almoço, em que uma quentinha é oferecida, com todo rigor, toda base nutricional”, citou.

Pelo novo programa, pessoas cadastradas nas 12 regionais da Capital receberão uma sopa à noite, “com todos os ingredientes, todos os componentes nutricionais”. “Vamos iniciar com um número [de cadastros] e paulatinamente vamos aumentando esse número pra que a gente consiga o maior número de fortalezenses sendo atendidos”.

Conforme Evandro, o programa está sendo formatado, em parceria com o Estado, para lançar nos próximos 30 dias. Na entrevista, o prefeito



Categoria dos técnicos de enfermagem lidera déficit no IJF

IJF tem cerca de 350 técnicos de enfermagem a menos do que o ideal para funcionar, diz superintendente. Além da demanda ativa, hospital tem leitos fechados que exigem aumento de pessoal para reabrir

Theyse Viana

theyse.viana@svm.com.br

Déficit de mão de obra

Para que o maior hospital de urgência e emergência de Fortaleza funcione, é preciso gente. Mas entre as deficiências enfrentadas pelo Instituto Dr. José Frota (IJF) está justamente essa: considerando só técnicos de enfermagem, a unidade tem cerca de 350 profissionais a menos que o necessário.

O déficit de mão de obra dessa categoria é “o maior problema” do equipamento de saúde, como reconheceu a superintendente do instituto, a médica Riane Azevedo, em entrevista ao Diário do Nordeste, terça-feira (9).

A gestora classificou a defasagem como “muito grande”, já que centenas de profissionais a mais contribuiriam não apenas para desafogar a assistência ativa, como também possibilitariam a reabertura de serviços fechados.

“Neste número, estou considerando que temos 66 leitos fechados. Se eu for abri-los, com mais a necessidade que já temos, é mais ou menos essa quantidade aí, 350 pessoas. Pra abrir os setores, mais salas de cirurgias, e ajudar”, estima Riane.

Em março deste ano, o ministro da Saúde, Alexandre

17 mil

Pessoas aguardam para realizar

um exame de ressonância de lombar no Ceará, segundo Riane Azevedo. Outras 12 mil esperam por tomografia de crânio

Padilha, adiantou ao Diário do Nordeste que a União faria aportes ao IJF para possibilitar a reabertura dos leitos sem funcionar, que incluem enfermarias e Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

Desafogar a assistência

A abertura dos 30 leitos de UTI é urgente no contexto de constante lotação de casos de emergência enfrentado pelo IJF, com setores operando “sempre no limite”, como analisa a gestora.

“Na nossa emergência, temos a sala laranja, como se fosse uma UTI dentro da emergência. Ficam lá pacientes de risco, que precisam de monitorização. E ela está o tempo inteiro lotada, no limite, com 15, 16 pacientes, a maioria entubado, com respirador”, relata.

Reforçar a estrutura física e de pessoal é indispensável para que o hospital atinja ainda outra meta: contribuir para a fila estadual de exames de imagem andar. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

PONTO PODER

Diário



Espaço para pessoas com TEA e síndrome de Down na Câmara deve ser instalado até o final do semestre, projeta Leo Couto

Iniciativa foi lançada oficialmente nessa quinta-feira (10), após ser aprovada na CMFor no início do mês

Leo Couto (PSB) concedeu entrevista ao Ponto Poder nessa quarta-feira (9)

Bruno Leite e Marcos Moreira

politica@svm.com.br

‘Espaço Evoluir’

Destinado ao atendimento de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e síndrome de Down, o ‘Espaço Evoluir’ da Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) foi lançado nessa quinta-feira (10) e deve ser implementado até o final do primeiro semestre de 2025. É o que indicou o presidente da Casa, o vereador Leo Couto (PSB), em entrevista ontem ao Ponto Poder.

O lançamento do projeto ocorre após a CMFor aprovar, em 2 de abril, o projeto de lei que cria o equipamento e transforma a Unidade de Saúde do Servidor da Casa em uma Coordenadoria. O novo espaço deve oferecer assistência especializada, com atendimento de psicólogos, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, fisioterapeutas, neurologistas, assistentes sociais, entre outros profissionais.

Leo Couto explica que, inicialmente, o ‘Evoluir’ será vol-

tado para os filhos dos servidores da Casa, antes de abrir o serviço para a comunidade do entorno. A ideia também é expandir os tipos de atendimentos posteriormente.

“Nós vamos ter algumas salas com psicólogos, com profissionais de diversas áreas que possam atender essas crianças com síndrome de Down e autistas. Esse é o primeiro passo para depois a gente avançar com outras deficiências. (...) E a priori são para as crianças dos servidores. Nós já temos mais ou menos uma ideia de atendimento de algumas dezenas de crianças inicialmente, até porque nós estamos fazendo ainda o estudo”.

Ainda na entrevista, o vereador destacou as ações que marcam os primeiros 100 dias à frente da Câmara Municipal. Para o político, o período foi importante para definir os pilares da gestão, como inclusão, inovação e sustentabilidade.

O presidente da CMFor também destacou outras iniciativas validadas pela Casa

“Primeiro, nós tivemos um ganho importante, na primeira quinzena da Câmara, que foi revogar a taxa do lixo, que era um anseio da população, uma promessa de campanha do prefeito Evandro [Leitão]. E já nos primeiros dias conseguimos revogar a taxa que a gente lutou tanto no nosso primeiro mandato”, lembrou Leo Couto.

O presidente da CMFor também destacou outras ini-

ciativas validadas pela Casa, como o reajuste dos professores municipais e a reforma administrativa do Paço Municipal que, entre outras medidas, permitiu a criação das secretarias da Mulher (Semulher), da Proteção Animal (SMPA) e de Relações Comunitárias (Serc).

“Nós tivemos também a questão da Fagifor, que foi extinta e todo o seu quadro de funcionários estava também muito preocupado. Isso foi um ponto importante, e todos foram incorporados à Secretaria da Saúde”, acrescentou Couto.

O vereador ressaltou, ainda, o lançamento do edital de convocação do primeiro chamamento do concurso público da Câmara, que está na fase de entrega da documentação e prevê a posse de 39 novos servidores. O grupo faz parte dos 78 aprovados no certame de abril de 2024 – a outra metade será chamada em uma segunda etapa.

PONTO
PODER**Ceará tem pelo menos três prefeitos eleitos em 2024 investigados por envolvimento com facções criminosas; veja casos**

No episódio mais recente, prefeito Luan Dantas, de Potiretama, é suspeito de contratar membro de facção para incendiar propriedade de desafeto político

Ingrid Campos

ingrid.campos@svm.com.br



Prefeitos de pelo menos três municípios cearenses são alvo de investigações

Ligações suspeitas

A prisão de mais um prefeito no Ceará por suposto envolvimento com facções expõe como as organizações criminosas têm agido para ameaçar ou retaliar opositores políticos. Luan Dantas (PP), de Potiretama, foi preso preventivamente na última quinta-feira (3), sob suspeita de ter encomendado com um membro do Primeiro

Comando da Capital (PCC) um incêndio criminoso contra a propriedade de um desafeto.

Dantas suspeitava que a vítima seria autora de uma denúncia de irregularidade na aquisição de combustíveis pela Prefeitura de Potiretama ao Ministério Público, o que teria causado a sua reação, segundo as investigações.

O cunhado do prefeito, Thiago José Sousa Araújo, que teria ajudado no crime,

também foi alvo de mandado de prisão. Ambos, aliados ao já falecido Felipe Gomes da Silva, o “Pajé”, membro do PCC, teriam coordenado e executado o incêndio na fazenda do seu opositor, localizada em Alto Santo, a 30 km de Potiretama.

A Polícia Civil também detectou o uso de um telefone celular específico para camuflar as comunicações sobre os crimes. “Luan Dantas e Thia-

go Araújo utilizam aparelhos telefônicos específicos, os quais são mantidos escondidos com terceiros, a fim de se comunicarem entre si e com membros das facções sobre os crimes praticados”, mostra decisão da Comarca de 3º Núcleo Custódia/Garantias-Quixadá sobre o cumprimento dos mandados.

À reportagem, a defesa do prefeito, representada pelo advogado Pedro Neto, nega que o cliente fora detido por envolvimento com crime organizado, mas afirma que foi, na verdade, por delito de incêndio criminoso. A defesa detalha que não teve acesso à íntegra do procedimento. “Os fundamentos da prisão são fruto de denúncias, sem lastro probatório algum, formuladas por opositores políticos. Sua inocência não será maculada por essa perseguição política”, argumenta o advogado.

O uso da força de facções para fins políticos é investigado em ao menos outros dois municípios no Ceará. Há

PONTO
PODER

FOTO: REPRODUÇÃO

O MPE também pediu a cassação de Jardel e do vice-prefeito, Ilomar Vasconcelos (PSB), pelo suposto esquema de compra de votos

Já a defesa de Júnior Mano já havia afirmado que a inocência do político será provada ao longo do processo

suspeitas de que o resultado das eleições em Canindé e em Santa Quitéria tenha sido diretamente influenciado pela atuação de grupos criminosos. Entenda a seguir.

A suposta participação do Comando Vermelho (CV) nas eleições de Santa Quitéria, da qual o então prefeito, Braguinha (PSB), saiu novamente vitorioso, resultou no afastamento do gestor e quase três meses de prisão. Inicialmente, a preventiva foi convertida em prisão domiciliar. Contudo, em 19 de março, o Tribunal Regional Eleitoral do Ceará (TRE-CE) o liberou do recolhimento.

A defesa do político apresentou relatório médico nos autos indicando ser necessário tratamento. O desembargador eleitoral Luciano Maia, então, entendeu que havia incompatibilidade “de plena efetivação no domicílio do paciente, de modo a resguardar a sua saúde e evitar o indesejável agravamento das doenças”.

Nessa terça-feira (18), Braguinha virou réu após o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-CE) aceitar a denúncia do Ministério Público, que o acusa de ser apoiado pela facção no pleito do ano passado. Além dele, outras sete pessoas também vão responder à ação penal instaurada.

A Justiça Eleitoral decidiu, ainda, ratificar a decisão da presidência do TRE que determinou o afastamento de Braguinha e do vice-prefeito de Santa Quitéria, Gardel Padeiro (PP). Com isso, ele segue distante do cargo de prefeito, hoje ocupado pelo seu filho, Joel Barroso (PSB). Por ter sido eleito presidente da Câmara Municipal para o terceiro mandato consecutivo, ele entrou na linha de sucessão da Prefeitura em caso de vacância. Com a atuação da Polícia Federal e da Polícia Civil, o vice também havia sido impedido de tomar posse em 1º de janeiro.

Aquela altura, o Ministério Público Eleitoral (MPE) já havia pedido a cassação de Braguinha, de uma candidata a vereadora da cidade e dois servidores da Prefeitura. O órgão levou à Justiça Eleitoral supostas ameaças sofridas pelos adversários do prefeito, inclusive com proibição a eventos de campanha por criminosos.

A denúncia também citava suposto envio de carro ao Rio de Janeiro e entrega do veículo a pessoas ligadas ao Comando Vermelho. Segundo o MPE, as ameaças eram públicas, com muros pichados com mensagens contra o então candidato Tomás Figueiredo e apoiadores. Frases como “Fora Tomas” e “Quem apoiar o Tomas vai entrar na bala”, entre outros, foram registradas nas paredes da cidade.

Além disso, pessoas que demonstravam apoio ao candidato também relataram receber mensagens e ligações com ameaças, segundo a ação.

Também foi registrado, em setembro, ameaças a servidores do cartório eleitoral. “O Cartório Eleitoral recebeu ligação de um integrante do Comando Vermelho, que se dirigiu a um dos servidores ameaçando atacar a unidade do órgão e matar todos, caso a Justiça não ‘parasasse’ com as decisões contra os ‘manos’ do CV”, detalha a ação do MPE.

A Polícia Federal instaurou investigação para apurar a atuação da facção na campanha de Santa Quitéria e identificou um dos autores das ameaças: Daniel Claudino de Sousa, vulgo ‘DA30’.

“(Ele) é integrante do Comando Vermelho, reside no Rio de Janeiro-RJ, mas veio para Santa Quitéria/CE, a mando das lideranças do Comando Vermelho, para praticar as coações eleitorais e diversos outros crimes comuns em Santa Quitéria e municípios vizinhos”, relata o texto. A ação descreve ainda crimes cometidos por ele em Varjota, município vizinho a Santa Quitéria.

A defesa do prefeito afastado garantiu que o cliente “não teve ciência, benefício ou qualquer participação em atos ligados a facções criminosas durante sua campanha para as eleições de Santa Quitéria”.

“Com fé em Deus e na Justiça, ele utilizará a liberdade que lhe foi conferida para provar, dentro dos meios legais, a sua inocência”, finalizou o comunicado.

Em Canindé, também chegaram ao MPE queixas sobre ameaças e coação de eleitores com a participação de uma facção criminosa, a Guardiões do Estado (GDE). O beneficiário dessas práticas seria o atual prefeito Jardel Sousa

(PSB), conforme os relatos. As investigações identificaram a remetente: uma mulher que chefiava o comitê eleitoral do então candidato, que é uma traficante de drogas que atua na região.

“Além disso, também foi amplamente divulgado dentro do distrito fotos com o número do referido candidato e a frase ‘sou GDE 7.4.5 e voto 40’, em alusão à facção criminosa GDE”, mostra um documento anexado ao inquérito que está em curso no Supremo Tribunal Federal (STF).

No mesmo documento, a PM informa que a mulher é ligada a Bebeto do Choró, de quem, inclusive, ganhou um carro por convencer parentes da família a votar no Professor Jardel.

Além disso, é investigada a prática de compra de votos no município pela eleição do candidato do PSB com dinheiro de emendas parlamentares, em suposto esquema que envolveria também o prefeito eleito de Choró, Bebeto Queiroz (PSB), atualmente foragido, e o deputado federal Júnior Mano (PSB).

Cassação

O MPE também pediu a cassação de Jardel e do vice-prefeito, Ilomar Vasconcelos (PSB), pelo suposto esquema de compra de votos. O Ponto-Poder buscou a Prefeitura para pronunciamentos sobre a investigação em curso. Quando houver resposta, a matéria será atualizada.

Já a defesa de Júnior Mano já havia afirmado que a inocência do político será provada ao longo do processo. Em nota, também se colocou “à disposição das autoridades policiais e judiciais para o completo esclarecimento dos fatos”.

O deputado ainda ressaltou que a execução das emendas é de responsabilidade dos gestores locais e que não tem “qualquer participação em processos licitatórios, ordenação de despesas ou fiscalização de contratos administrativos”.

“A atuação se dá exclusivamente na esfera legislativa, sem qualquer envolvimento nas administrações municipais. Nas eleições de 2024, o deputado apenas manifestou apoio a alguns candidatos”, disse a nota. Já a defesa de Bebeto Queiroz não foi localizada pela reportagem.

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” **Edson Queiroz**

IDEIAS



Evangelização X

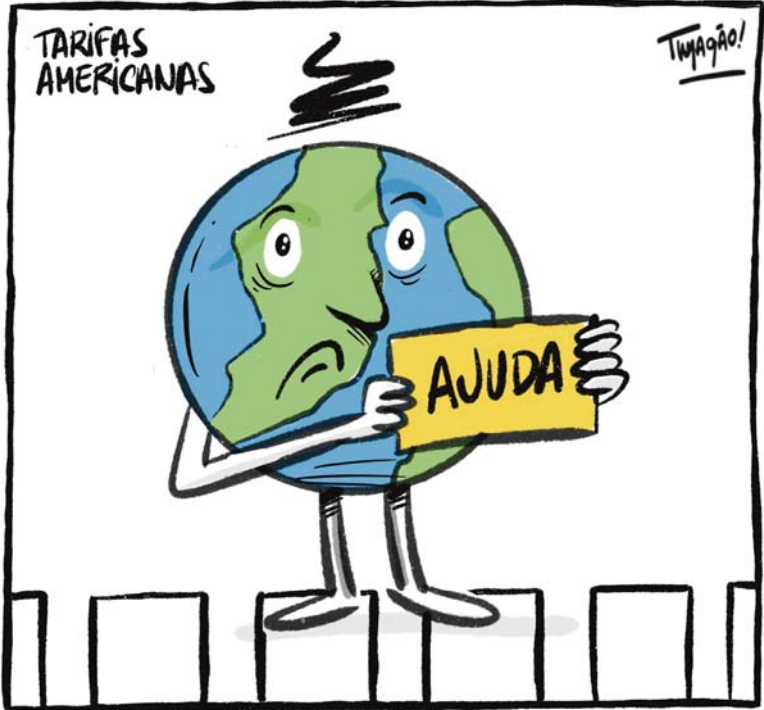
Gonzaga Mota
Professor aposentado da UFC

Apresentamos este texto ressaltando que a cruz é o símbolo maior do cristianismo, vez que lembra o sofrimento de Jesus por nós, pecadores, bem como a superação na ressurreição. Ademais, a dor não permanece para sempre, e as trevas serão vencidas mediante o amor. Para eliminar o sofrimento precisamos saber viver, buscando os ensinamentos de Deus. Seguem, pois, versículos selecionados de capítulos de LIVROS da BÍBLIA, conforme indicação, para leitura e exegese: (2Tm 4.2) _ Proclame a Palavra, insista no tempo oportuno e inoportuno, advertindo, reprovando e aconselhando com toda paciência e doutrina. (Mt 10.22) _ Muitos odiarão vocês por serem meus seguidores. Mas quem ficar firme na fé até o fim, será salvo. (Is 5.7) _ Que as pessoas perversas mudem a sua maneira de viver e abandonem os maus pensamentos e as más ações. (Am 5.10) _ Vocês têm ódio daqueles que defendem a justiça e detestam as testemunhas que falam a verdade. (Rm 1.17) _ O justo vive pela fé. (Pv 2.9) _ Se você me ouvir, entenderá o que é direito, justo e honesto e saberá o que fazer. (Mt 24.35) _ Os céus e a terra desaparecerão, mas minhas PALAVRAS não passarão. (Mc 9.23) _ Tudo é possível para quem tem fé. (Hb 13.5) _ Nunca abandonarei você, nunca o deixarei. (Mc 10.45) _ Jesus veio para servir e não para ser servido. (Mc 10.14) _ Deixai vir a mim as crianças; delas é o Reino dos céus. (Jo 8.32) _ A verdade vos tornará livres! (Mc 4.26) _ O Reino de Deus é como

Que as pessoas perversas mudem a sua maneira de viver e abandonem os maus pensamentos e as más ações

um homem que espalha a semente na terra. (Lc 7.30) _ Os fariseus e os mestres da lei não quiseram ser batizados por João e assim rejeitaram o plano de Deus para eles. (I Ts 5.21 - 22) _ Examinem tudo, fiquem com que é bom e evitem todo tipo de mal. (Sl 86.2) _ Salva-me da morte, pois sou fiel a Ti; salva-me porque sou teu servo e confio em Ti. (Sl 32.2) _ Feliz aquele que o Senhor Deus não acusa de fazer coisas más e que não age com falsidade. Enfim, estes versículos selecionados e interpretados, poderão proporcionar a orientação e a proteção de Deus. P.S. “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (João 14.6)

CHARGE



Turismo em Fortaleza em 2025

Mateus Henrique Araújo
Diretor do late Plaza Hotel

O turismo em Fortaleza segue em ascensão, consolidando a capital cearense como um dos destinos mais procurados do Brasil. Para 2025, as expectativas são ainda mais otimistas. A palavra otimismo é a alma da hotelaria em 2025, pois estamos diante de uma mudança de governo Municipal e enormes desafios na política quanto ao assunto PERSE. Na recente reunião mensal da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis – Ceará o atual prefeito de Fortaleza mostrou empatia com o setor ouvindo todas as demandas urgentes dos hoteleiros, prometendo intensificar imediatamente os serviços de conservação e limpeza nas principais áreas turísticas de Fortaleza. Para nova gestão a palavra de ordem é diálogo! O Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos é uma política pública de isenção fiscal do governo federal, destinada a salvar e recuperar empresas do setor de eventos que foi estendido ao setor hoteleiro em relação ao período da pandemia COVID-19. Sem sombra de dúvidas, aquele período foi o pior já vivido na hotelaria. Ocorre que em 2025 tem-se a informação do fim do PERSE já para o mês de abril, ocasião em que todo setor hoteleiro foi pego de surpresa, pois a luta da classe é que o programa fosse estendido até o ano 2027. A Beira-Mar passou por uma ampla revitalização nos últimos anos, tornando-se ainda mais atrativa para turistas e investidores. Com um calça-

A Beira-Mar passou por uma ampla revitalização nos últimos anos

dão moderno, ciclovias, quiosques estruturados e uma feirinha de artesanato renovada, a região se destaca como ponto obrigatório para quem visita Fortaleza. Hotéis localizados nesse trecho, e me coloco como exemplo, têm se beneficiado diretamente do aumento na movimentação turística, refletindo em maior ocupação e valorização do setor. Fortaleza também se consolidou como um destino estratégico para eventos e turismo de negócios. Dados recentes da Secretaria do Turismo do Ceará indicam que a taxa de ocupação hoteleira em Fortaleza supera os 80% nos períodos de alta estação, com crescimento contínuo na procura por hospedagem na Beira-Mar. Por fim, não se podia deixar de destacar o empenho do novo Secretário de Turismo do Estado do Ceará, Eduardo Bismarck, na defesa e luta em favor do setor em relação às principais companhias aéreas que estavam encerrando destinos e diminuindo importantes índices do setor turístico. O setor hoteleiro, em especial, deve continuar colhendo os frutos desse crescimento, garantindo experiências inesquecíveis aos visitantes e contribuindo para o fortalecimento do turismo na cidade.

Diário tem série de reportagens premiada

Série de reportagens do Diário do Nordeste sobre ditadura militar é premiada pelo Arquivo Nacional



A série de reportagens sobre os 60 anos do golpe militar no Brasil, produzida pelo Diário do Nordeste e publicada entre março e abril de 2024, foi reconhecida na 5ª edição do Prêmio de Pesquisa Memórias Reveladas, promovido pelo Arquivo Nacional, órgão do Governo Federal. A premiação é bienal, e em 2024, retornou após um período de interrupção. O Prêmio tem como foco estudos sobre a ditadura mi-

litar brasileira (1964-1985) e, nesta edição, contemplou três categorias: artigos acadêmicos, materiais de comunicação e projetos pedagógicos. A série foi escrita pelas repórteres de Ponto Poder, Ingrid Campos e Luana Barros, e de DN Ceará, Thatiany Nascimento e editada pelos jornalistas Dahiana Araújo, Jéssica Welma e Wagner Mendes, e contou na coordenação de jornalismo com Karine Zaranza.

Primeira infância

Tribunal de Contas do Ceará elabora manual para orientar prefeituras na aplicação de recursos



Em meio a esforços pelo fortalecimento de políticas voltadas para a primeira infância, o TCE publicou um manual com orientações sobre o manejo orçamentário para a área nas prefeituras. A publicação, disponível gratuitamente no site do TCE, traz uma metodologia de

classificação dos projetos e atividades constantes da Lei Orçamentária Anual do município. A Primeira Infância é período que vai desde o nascimento até os seis anos de idade. Esta é uma etapa crucial para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança.

Greve de fome

Deputado Glauber Braga anuncia greve de fome e dorme na Câmara após cassação ser aprovada

A cassação do deputado federal Glauber Braga (Psol-RJ) foi aprovada, nessa quarta-feira (9), pelo Conselho de Ética da Câmara dos Deputados, por 13 votos a cinco. Em reação, o parlamentar anunciou que fará greve de fome e, conforme o jornal O Globo, dormiu no chão dos plenários de comissões da Casa, onde promete permanecer até o fim do processo que pode culminar com o fim do seu mandato.



Papa Francisco

Pontífice recebe visita de Rei Charles e da rainha Camilla no Vaticano



O papa Francisco recebeu, em audiência privada no Vaticano, o Rei Charles III e a rainha Camilla, do Reino Unido. O encontro aconteceu na quarta (9), mas a foto do momento foi divulgada pela Santa Sé somente ontem. O encontro havia sido inicialmente cancelado devido à condição de

saúde do pontífice argentino de 88 anos, que se recupera de uma pneumonia dupla. "Durante o encontro, o papa expressou os melhores votos a Suas Majestades por ocasião de seu aniversário de casamento, e desejou uma rápida recuperação a Charles III".

Roupeiro denunciado

Após agressões, roupeiro do Itapipoca é denunciado pelo TJD e pode ser suspenso

O Tribunal de Justiça Desportiva do Estado do Ceará (TJD-CE) denunciou o roupeiro do Itapipoca, Antônio Gutemberg, após as agressões ao assistente Cléberon do Nascimento Leite e ao jogador do Maranguape, Gabriel, em partida do último dia 5 pela Série B Cearense. O Procurador-Geral adjunto do TJD, Marcelo Oliveira, denunciou o roupeiro. "Pedi uma suspensão de 180 dias, mais 6 partidas de suspensão, pela agressão ao atleta do Maranguape, e mais 3 partidas por xingamentos à equipe de arbitragem".



Diário

DESTAQUES DA WEB

NEGÓCIOS

Avenida dos pátios comerciais, Godofredo Maciel vive ‘explosão’ econômica. Ela corta sete grandes bairros (Itaperi, Aracapé, Parangaba, Jardim Cearense, Maraponga, Mondubim, e Planalto Ayrton Senna)

Luciano Rodrigues luciano.rodrigues@svm.com.br



Explosão econômica

Nos últimos 20 anos, a avenida passou por transformações permanentes

A percepção de quem trafega por Fortaleza é de que vias tradicionais de comércio, como Bezerra de Menezes e Gomes de Matos, vivem um declínio quase que inevitável. Essa sensação, no entanto, é totalmente diferente para quem percorre os cerca de seis quilômetros (km) da avenida Godofredo Maciel, que passa por um período de efervescência econômica próprio.

A avenida começa na frente do terminal de ônibus urbano da Parangaba, no entroncamento com a rua Eduardo Perdigão, e segue até o limite de municípios com Maracanaú, próximo ao balão do Mondubim.

Ao todo, a Godofredo Maciel corta sete grandes bairros de Fortaleza (Parangaba, Itaperi, Jardim Cearense, Maraponga, Mondubim, Aracapé e Planalto Ayrton Senna).

Fica na Godofredo Maciel a sede do Departamento Estadual de Trânsito do Ceará (Detran-CE), um dos primeiros equipamentos de grande porte inaugurados na avenida.

Até o início dos anos 2000, a via contava, além da matriz do órgão estadual, com diversos restaurantes e casas de shows.

Ela mantém a característica desde aquela época de ser o principal ponto de chegada de municípios da Grande Fortaleza, como Maracanaú e Maranguape, e do interior, a exemplo de Baturité.

Nos últimos 20 anos, a avenida passou por transformações permanentes e deixou de lado a distância de regiões mais centrais e nobres de Fortaleza e passou a ser o principal corredor entre os bairros e municípios ao sul da cidade.

Maria Luísa Arruda é proprietária de um quiosque na frente do Detran-CE da Godofredo Maciel. Ela é natural de Parnaíba, no litoral do Piauí, e veio para Fortaleza no início dos anos 2000 para ser empregada doméstica.

O emprego acabou não dando certo e ela migrou para um trabalho de carteira assinada em uma fábrica especializada em artigos de cama, mesa e banho em Maracanaú.

A avenida começa na frente do terminal de ônibus urbano da Parangaba, no entroncamento com a rua Eduardo Perdigão

Pouco tempo depois, saiu do cargo e montou o próprio negócio. Desde 2009, Maria Luísa mantém um quiosque na frente do Detran, onde vende lanches e outras refeições.

“Moro perto aqui do Detran, na Maraponga mesmo. O meu marido trabalha do outro lado da rua numa loja de empacamento de veículos. Gosto muito daqui, o ponto é muito bom”, conta ela.

Em relação à época que chegou à Maraponga, Maria Luísa acredita que o bairro cresceu e se desenvolveu. A co-

merciantes diz que, mesmo com uma certa queda no movimento na sede do Detran, que agora conta com mais postos de atendimentos pelos bairros de Fortaleza, o tráfego de consumidores e de clientes continua em alta. Sair da Maraponga, hoje, está fora de cogitação.

“Agora aqui tem muito comércio, muitos mercantis e outras coisas. Não pretendo sair daqui, adoro a Maraponga. Pretendo continuar sendo essa empresária dona do meu próprio negócio, sustentei meus filhos com o dinheiro daqui”.

Esqueça a ideia inicial de que tudo o que está fora do perímetro das regionais 2 e 7 não pode ser considerado área nobre. O presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Fortaleza (CDL Fortaleza), Assis Cavalcante, até relembra o ditado cearense de dizer que a Maraponga é “a Aldeota da região”, em referência à localização do bairro, na regional 10 e ao sul do mapa da Capital.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

EGIDIO SERPA

egidio.serpa@svm.com.br



FORTALEZA COMO CAPITAL DO OXIGÊNIO

É possível plantar dois milhões de árvores em Fortaleza e nas sedes e zonas rurais de municípios de sua Região Metropolitana? O empresário cearense Américo Picanço diz que sim, e já elaborou – em parceria com o Instituto de Pesquisas e Ações Sociais (IPAS), organismo com sede em Teresina dedicado ao meio ambiente – um projeto que, além dessa meta, tem outra: transformar Fortaleza na Capital Mundial do Oxigênio. A ideia do projeto de Picanço é arborizar os espaços públicos, que carecem de árvores.

Entre esses espaços, de acordo com Américo Picanço, está com destaque o canteiro central de todas as avenidas e rodovias da RMF, e ele já escolheu as espécies arbóreas que serão nele: o ipê branco e amarelo, a escumilha africana rosa e o flamboyant vermelho.

O que pretende Picanço parece muito difícil de ser realizado. O empresário Pio Rodrigues – reconhecidamente um talibã na defesa e preservação do meio ambiente e da natureza – plantou, durante mais de um ano, 40 mil mudas de árvores no Parque do Cocó, para o que contou com a ajuda da chuva e de uma multidão de amigos. O Cocó ficou mais bonito e mais verde, graças a uma iniciativa que quase não contou com ajuda dos poderes públicos, a não ser a cessão do espaço para o plantio e cultivo das mudas, que hoje já alcançaram a idade juvenil e agora entram na idade adulta. Pense agora no plantio de dois milhões de árvores – um trabalho para vários Hércules!

Picanço deseja tirar proveito da COP 30, a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas que se realizará no próximo mês de novembro na cidade de Belém, capital do Estado do Pará, que está transformada em um gigantesco canteiro de obras de abertura de novas avenidas, de melhoria da mobilidade urbana e da implantação de uma estrutura hoteleira capaz de receber milhares de pessoas procedentes de países dos cinco continentes.

“Como todos estamos voltados para a COP 30 e há, no Brasil, um crescente sentimento de que é preciso, com urgência, salvar o planeta ameaçado pelo aquecimento global, este é o momento para, aqui no Ceará, darmos um passo na direção correta de ajudar nesse esforço mundial pela melhoria da vida humana”, diz Américo Picanço que, nas décadas de 60, 70 e 80 do século passado, era chamado de “o rei da noite”, pois empreendia na abertura e operação de bares e boates.

Hoje, sua cabeça empresarial mudou e está adequada às novas exigências dos consumidores, que pedem melhor qualidade de vida, premissa que deve orientar todos os investimentos. E como ele pretende viabilizar sua proposta? Resposta: com o apoio do governo do estado e das prefeituras dos municípios da RMF. É outro severo desafio, que poderá ser vencido, se Picanço e o seu parceiro IPAS conseguirem chegar às empresas multinacionais e aos fundos internacionais que já estão financiando projetos de recuperação de áreas degradadas em países da África e da América Latina, incluindo o Brasil.

Esses financiamentos são concedidos a projetos viáveis, muito bem elaborados do ponto de vista técnico e ambiental. O IPAS, dirigido pelo piauiense Jorge Machado – outro apaixonado pelo meio ambiente, que ajudou Américo Picanço a elaborar a proposta em tela – tem expertise na área.

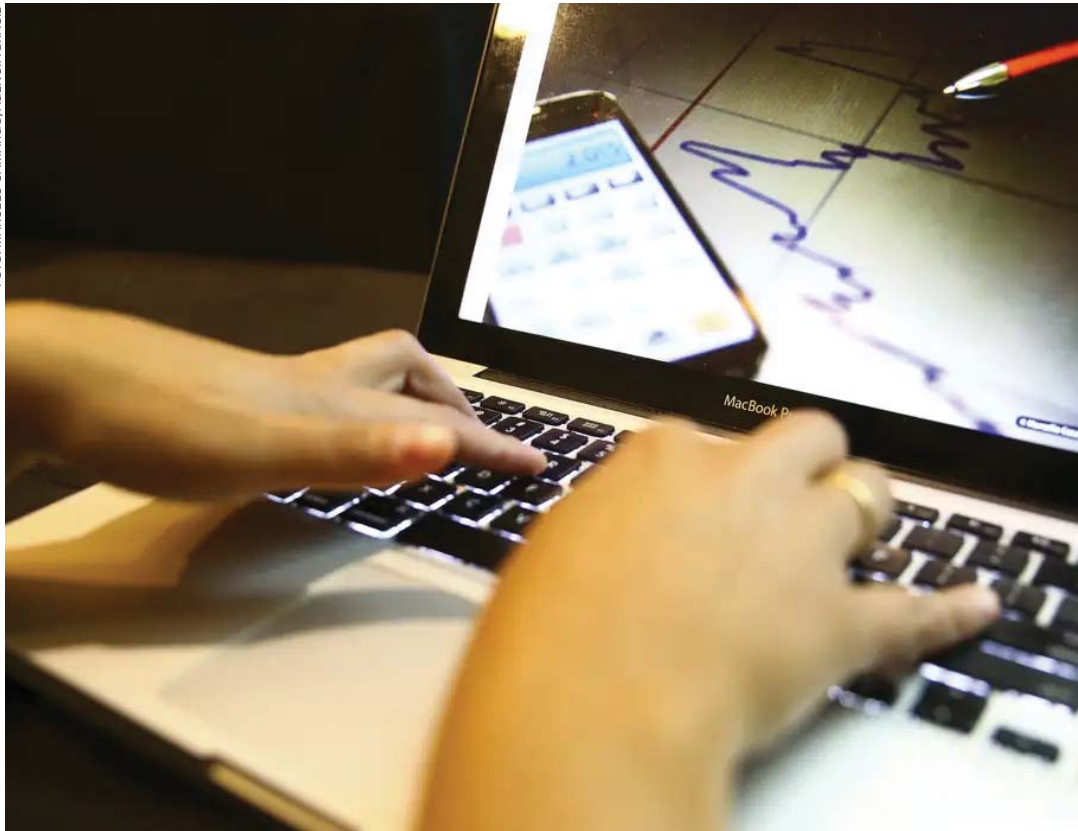
Esta coluna teve acesso ao projeto básico dessa parceria. Ele é muito ousado, mas precisa de, obrigatoriamente, fazer-se interessante para os grandes financiadores de empreendimentos com esses objetivos, que, vale repetir, já vêm sendo implantados em várias regiões do mundo, inclusive no Brasil, com participação do BNDES, que tem um fundo específico, o Banco do Brasil e o Fundo Climático Estratégico. O fundo do BNDES está voltado para o financiamento de projetos de restauração de áreas degradadas no chamado Arco do Desmatamento, entre o Araguaia e o Tocantins, onde o governo quer erguer o Arco da Restauração.

Ao pretender fazer de Fortaleza a Capital do Oxigênio, Américo Picanço antevê o canteiro central das Avenidas Carlos Jerreissati, Raul Barbosa e Desembargador Moreira enfeitado de ipê branco, flamboyant vermelho e escumilha africana rosa. Sonhar faz bem, e sonhar com parceiros é melhor ainda.

Setor de serviços cresce 0,8% de janeiro para fevereiro. Em 12 meses, alta acumulada é de 2,8%,

negocios@svm.com.br

FOTO: MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



Setor em alta

Na série sem ajuste sazonal, o setor observa expansão de 4,2% ante fevereiro de 2024

O setor de serviços – que reúne atividades como telefonia, restaurantes, tecnologia da informação, hotelaria e transportes – apresentou alta de 0,8% na passagem de janeiro para fevereiro. O dado tem ajuste sazonal, o que elimina efeitos de calendário e permite comparação mais ajustada entre meses seguidos.

Na série sem ajuste sazonal, o setor observa expansão de 4,2% ante fevereiro de 2024. Nesse tipo de comparação com o mesmo mês do ano anterior, é o 11º resultado positivo seguido.

No acumulado de 12 meses, os serviços experimentam elevação de 2,8%. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços, divulgada nesta quinta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O instituto apura o desempenho de 166 tipos de serviços.

A média móvel trimestral, indicador que retrata a tendência de comportamento do setor, apresentou alta de 0,1%

ante o período de três meses terminado em janeiro.

O desempenho de fevereiro deixa o setor de serviços 1% abaixo do ponto mais alto da série, registrado em outubro de 2024, e 16,2% acima do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020. A série do IBGE foi iniciada em janeiro de 2011.

O resultado de 0,8% em fevereiro mostra inflexão do setor, que tinha recuado 0,6% na passagem de dezembro de 2024 para janeiro.

De acordo com o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, “com o avanço de fevereiro, houve recuperação da perda verificada em janeiro”. A alta de fevereiro é o maior resultado mês a mês desde outubro de 2024, quando o setor cresceu 1,1%.

A única atividade de serviços no campo negativo foi a de transportes, com ligeira queda de 0,1%.

O IBGE divulgou também que o índice de atividades turísticas mostrou expansão de 2,9% em fevereiro.

Diário

VERSO

CENTENÁRIO

Agente direto de mudanças

Edson Queiroz 100 anos: a trajetória do empresário que revolucionou o Ceará desde a indústria à educação

O nome dele seria Olavo. O pai achava sonoro e imponente, pouco convencional. Coisa de gente importante. Crescido, quase seguiu o desejo da mãe de se tornar padre. Mas a inquietude e descontração frente à severidade do seminário logo afugentaram a ideia. Tinha um prazer especial em comer carne assada na brasa e, entre um destino e outro nas viagens de bonde por Fortaleza, cantava a plenos pulmões, simulando voz de tenor.

Este é Edson Queiroz, ou a face menos conhecida de um dos mais relevantes nomes da História do Ceará. Com centenário de nascimento festejado neste sábado (12) – nasceu em Cascavel, Região Metropolitana de Fortaleza, a 12 de abril de 1925 – a trajetória do homem que mudou a fisionomia empresarial brasileira vai muito além do grandioso legado material.

Para compreender Edson na essência, é necessário olhar as entrelinhas. Notar gestos que o fizeram vivenciar experiências inesquecíveis e estar próximo de pessoas feito você e eu. “Ele tinha profunda informalidade e senso de humor. Essas, pra mim, são as grandes notas de destaque”, evidencia Lira Neto.

O jornalista assina “Edson Queiroz - Uma biografia” (Bella Editora, 2022), publicação na qual vida e trajetória do industrial cearense estão intrinsecamente ligadas ao Ceará, mais especificamente a Fortaleza. Pu-

dera: ao chegar ainda jovem na Capital com a família fugindo da seca, em 1932, o pequeno desbravador pouco a pouco enxergou nos ares urbanos um poderoso horizonte de possibilidades. Aquele farol que impulsiona as coisas.

“São histórias – a dele e a de Fortaleza – que não dá para contar uma sem a outra. Tanto é que, por isso mesmo, destaquei bastante no livro o processo de evolução da capital cearense a partir da própria indução de desenvolvimento provocada por Edson”. Passam por essa ótica desde os primeiros grandes comércios à expansão imobiliária da cidade, bem como eventos de aparente menor relevância, mas capazes de desenhar um trajeto rico e inspirador.

Nessa jornada, o que salta aos olhos é a percepção muito clara de que, ao mesmo tempo em que testemunhou significativa fase de transformações da metrópole, Edson se colocou como agente dessa voltagem de mudanças urbanas, políticas, econômicas, culturais e sociais. Lira Neto aponta que o empresário tinha consciência desse processo, ou seja, sabia a força da própria colaboração para o progresso do lugar onde estava.

“Acho que isso o diferencia como personagem e biografado de outras pessoas de seu tempo, época e local. Ele tinha consciência histórica do papel que representava”. Não que isso desfoque o modo como Edson lidava com os desafios e realidades ao redor, porém.

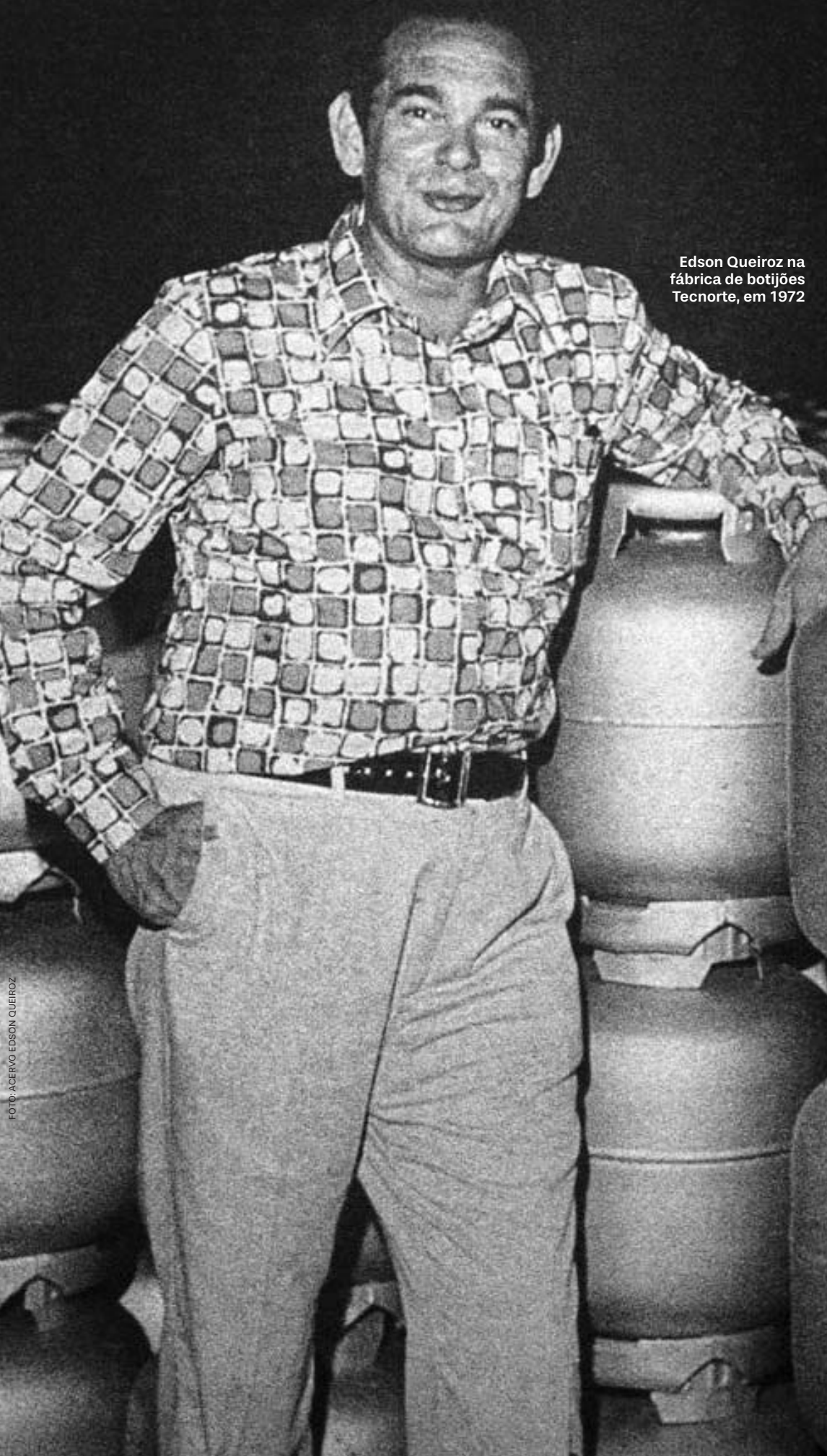


Os diferentes instantes do jovem Edson Queiroz, da formatura como contador à carteira de estudante

Do período de estudos no Colégio Cearense do Sagrado Coração ao despertar para o empreendedorismo – no primeiro negócio, improvisou um tabuleiro com pernas de madeira e passou a vender alfinetes, agulhas, fivelas e objetos dessa natureza, do estojo de costura da avó – tudo indicava que a sina para os negócios seria assumida com zelo e dedicação.

Ano após ano, foi avolumando conquistas. Se hoje o Grupo Edson Queiroz é o que é, deve-se muito a esses instantes iniciais de esforço e pioneirismo do próprio idealizador. O GEQ é um dos maiores conglomerados empresariais do Brasil, com mais de 70 anos de história, atuação em quatro negócios – Nacional Gás, Esmaltec, Minalba Brasil e Siste-

Edson Queiroz 100 anos



Edson Queiroz na fábrica de botijões Tecnorte, em 1972

ma Verdes Mares – e responsável pelo emprego direto de cerca de nove mil colaboradores.

Por meio de cada corporação e produto, está presente em mercados nacionais e internacionais, com credibilidade e satisfação. É o reflexo perfeito da mente aguçada de Edson e do espírito dele sempre à frente do próprio tempo – alinhado às modernidades, mas conservando leveza e bom humor.

“Os causos, histórias e piadas dele me cativaram na escrita da biografia. Ao mesmo tempo em que era muito rígido diante do cumprimento de tarefas e à exigência com a equipe, tinha essa nota de descontração e de simplicidade, de sentar no chão da fábrica e comer com os operários, de chupar picolé com eles... Isso, pra mim, é interessante porque ele não se encastela numa posição de inacessibilidade ou superioridade. É muito raro”.

Dentre os fatos mais curiosos, estão a vez em que subiu em uma das antenas da TV Verdes Mares para conferir, por conta própria, o funcionamento da estrutura; e quando, não suportando o ócio de estar em Nova York, tornou-se balconista temporário na cidade. Segundo Lira, Edson não tinha o discurso do trabalho como sacrifício. Para ele era como respirar, longe de qualquer moralismo da filosofia “o trabalho engrandece o homem”.

Entusiasta da educação

Presidente da Fundação Edson Queiroz – outra empreitada exitosa do industrial, resultado do desejo de promover a educação superior no Ceará e a responsabilidade social – Lenise Queiroz tem prazer em rememorar os passos do pai. Gosta de ressaltar a determinação dele. “Acho que o mundo tem poucas pessoas com esse afinco”, percebe. A vocação para investir em áreas tão importantes, segundo ela, esteve no íntimo dele desde sempre. É algo nato.

Ao mesmo tempo, a ousadia ilimitada e o desejo de ver o crescimento da cidade natal fez-lhe criar, em 1963, a Cascavel Castanha de Caju (Cascaju), beneficiando milhares de famílias e permitindo a reinvenção do município inclusive no artesanato – sobretudo a partir da produção de móveis feitos de cipó.

O mesmo princípio revolucionário foi aplicado no nascimento da Fundação Edson Queiroz. Um contexto local marcado por profundo déficit de escolaridade e quadro constrangedor de atraso regional motivaram o surgimento da instituição, em 26 de março de 1971. A Fundação foi um dos modos encontrados por Edson de retribuir, em forma de

VERSO

responsabilidade social, tudo o que o Ceará lhe concedera.

“Ele sempre falava: ‘Já fiz fábrica de muita coisa, agora quero ter uma fábrica de doutores. E será a melhor universidade’. Era muito positivo, um otimista mesmo. Foi quando começou o projeto da Universidade de Fortaleza”, recorda Lenise, destacando o fato de a instituição já surgir com o status de universidade – e não com o de faculdade, como é comum acontecer – devido à alta aposta do idealizador na empreitada que ali se formava.

“Quando ainda não se falava em responsabilidade social e preocupação com funcionários, por exemplo, quando não existiam leis trabalhistas voltadas para benfeitorias, ele fez uma creche para beneficiar as mães que trabalhavam na fábrica. E todas essas funcionárias podiam até ter tempo para amamentar”, completou.

Hoje, a Unifor tem 26 mil alunos e é a maior universidade privada do Norte e Nordeste do Brasil, com 40 cursos de Graduação, 17 Mestrados e Doutorados, 80 especializações e MBAs, além de 230 laboratórios para pesquisa e prática do estudante. Possui um campus de 720 mil m², e também oferece a prática de esportes e eventos de cultura e arte à comunidade.

Não à toa, na ocasião da inauguração da casa, em 1973, Edson ouviu de Jarbas Passarinho, Ministro da Educação à época: “Hoje eu vi uma universidade nascer e um homem chorar”. “Isso porque papai ficou tão emocionado que chorou naquele momento. Ele tinha aquela vontade e viu como foi difícil conquistar. O fato é que ele era muito imediatista. Estudava, estudava e, quando resolvia fazer uma coisa, era muito determinado”.

Enquanto pai também. Lenise situa que Edson Queiroz era um patriarca aos moldes da época em que viveu: exigia dos filhos respeito e disciplina, ao mesmo tempo que investia no desenvolvimento pessoal de cada um. Ela mesma, junto às irmãs Renata e Paula, viajou para vários lugares do Brasil e do mundo acompanhada do pai enquanto ele cuidava dos negócios.

“Sempre que a gente estava de férias, viajávamos para onde quer que ele fosse. E também tinha a minha mãe, uma pessoa com vontade de conhecer o mundo. Ele atendia aos pedidos dela, e crescia pessoalmente nessas viagens porque a curiosidade era tão grande que acabava conhecendo pessoas, conversando e desbravando muitas coisas que via lá fora”.

E considera: “Digo que ele viveu três vezes a idade dele. Não

VERSO

media esforços, tudo achava que era possível. Conseguia fazer acontecer, e transformava tudo com uma facilidade muito grande. Foi um divisor de águas para o desenvolvimento do Ceará”.

Ensinos permanentes

Se, entre outros detalhes, Lenise Queiroz também destaca o fato de o pai gostar de cantar e lidar com crianças – outros atributos menos conhecidos do empresário – Edson Queiroz Neto traz à fala o quanto o avô é manancial de ensinamentos até hoje. Embora tenha convivido pouco com ele, apenas até os cinco anos de idade, o presidente do Conselho de Administração do Grupo Edson Queiroz elenca belos e fartos predicados.

“Ele representa para mim um ser humano, empreendedor, homem de hombridade, de cumprimento de palavra, de muito trabalho, determinação e perseverança. Enfrentou muitos desafios na vida, mas sempre de cabeça erguida e fazendo o bem por onde passava, ajudando muitas pessoas”.

Quanto ao legado na família, união é palavra-mor, junto a exemplos práticos de como Edson ensinava aos filhos o poder da harmonia entre os pares. Edson Neto escutou do pai que, certa vez, o avô pegou uma maçã, entregou para cada filho e pediu para que espremessem a fruta. Ninguém conseguiu, haja vista a estrutura firme do alimento. Porém, ao reparti-la em seis pedaços – mesma quantidade de filhos – tudo ficou mais fácil.

Dona Yolanda, inclusive – outra das memórias queridas de Edson Neto – possuía uma estrela em formato de quebra-cabeça na qual cabiam seis nomes. Quando estava inteiro, o objeto resplandecia em vigor; quando não, perdia forma, restavam apenas as partes, metáfora eficiente para ensinar o quanto a sinergia entre os parentes é essencial.

Profissionalmente falando, um dos gestos mais emblemáticos de Edson Queiroz era considerar a questão da qualidade – “algo que continuamos focando até hoje para alcançar o maior nível possível dentro da proposta do produto a ser oferecido no mercado”, enfatiza o neto. Por fim, priorizava muito a liquidez, para que, no momento em que movimentos econômicos acontecessem, a empresa estivesse sólida a fim de vencer os desafios.

Para o futuro, o esforço, segundo Edson Neto, é aperfeiçoar na quarta geração da família a educação relativa à governança de modo que o império idealizado por Edson siga glorioso. “Construímos programas de estágio e trainees para que nossos

familiares, os futuros acionistas, sejam capacitados a fim de conhecer os negócios e tomar boas decisões no futuro”.

“Outra forma que ele também trabalhou o assunto foi com lápis. Quando você pega um lápis, é possível quebrá-lo com facilidade. Mas quando são seis lápis, não é todo mundo que consegue quebrar. Em resumo, ele ensinou o que é união dessas duas formas, passando tudo para a minha avó e para a geração seguinte, dos meus tios e do meu pai”, finalizou.

Conviver com Edson Queiroz

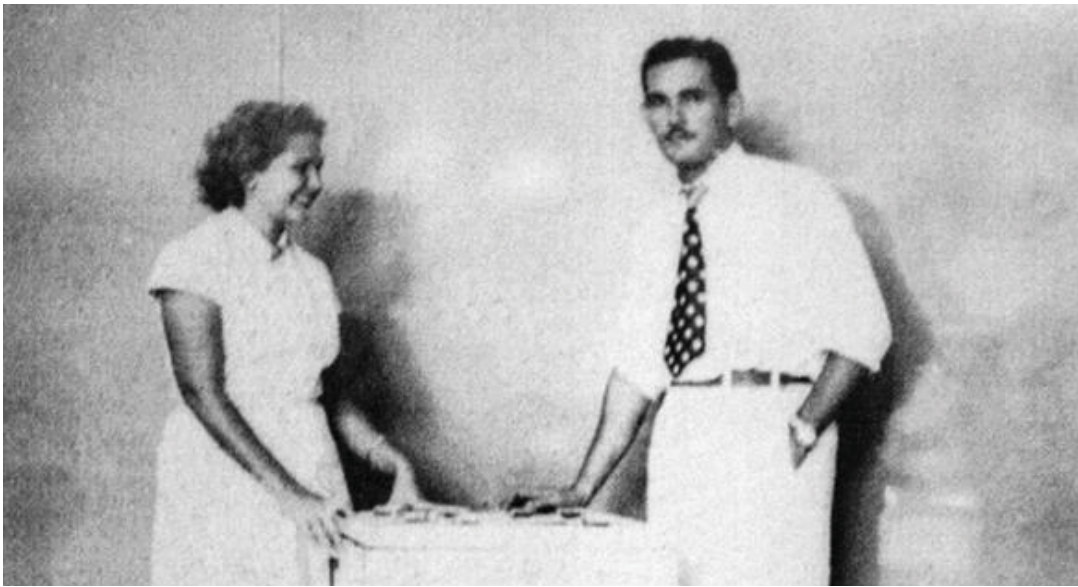
Enquanto Lenine Queiroz e Edson Queiroz Neto dividem tantas minúcias do modo de ser do pai e do avô, Ozeas Alves da Silva Filho reforça outros componentes: aqueles que só quem lidou tão próximo a ele profissionalmente pode saber. Durante um ano e meio, Ozeas exerceu o ofício de continuum do industrial.

“Sempre ficava resolvendo coisas quando ele queria fazer alguma compra ou tirar alguma dúvida sobre determinados documentos da minha área de trabalho”, diz ao iniciar no Grupo Edson Queiroz ainda adolescente, aos 14 anos. Agora, aos 61, é encarregado administrativo na empresa e se orgulha por estar na mesma corporação há 47 anos e ter conhecido Edson.

As festas de fim de ano seguiam na mesma toada, proporcionando inclusive momentos hilários. Um deles foi quando, ao sortear uma bicicleta para os funcionários, Edson montou ele mesmo o objeto e saiu andando com ela pelo salão. Para Ozeas, experiências feitas assim o formaram como profissional e humano.

“Ele era extrovertido, mas, quando o assunto era trabalho, sempre foi muito sério. Era totalmente voltado ao trabalho. E percebendo como está hoje o Grupo Edson Queiroz, vemos o quanto ele estava à frente do próprio tempo. Conseguia juntar seriedade com essa leveza de ser uma pessoa descontraída e acessível”.

Se hoje o homem tem casa própria, filhos graduados e segue com a mesma disposição de continuar trabalhando na mesma empresa é porque muito aprendeu com quem era expert em ensinar. “Se me perguntarem hoje como se fica em uma empresa durante 47 anos, eu digo que é pelo trabalho. Não tem outro motivo”. “Era uma pessoa maravilhosa. Falar dele é sempre gratificante para nós que trabalhamos na mesma época em que estava aqui. Viajava muito e, sempre que voltava, passava em todos os departamentos. Na



Unifor, Esmaltec, Nacional Gás e Diário do Nordeste, alguns dos empreendimentos de Edson Queiroz

época da Ceará Gás Butano [localizada na Rua Major Facundo, 144], ele visitava os funcionários com muita alegria, para saber como tudo estava. Era extrovertido, participava dos lanches. Com ele, sempre foi assim”.

Memorial Edson Queiroz

Um cantinho todo especial guarda essa trajetória para que o público veja de perto. Localizado em Cascavel, o Memorial Edson Queiroz foi inaugurado em 7 de novembro de 2021 como forma de preservar o legado cultural, artístico e educacional de Edson.

Estão lá fotografias, documentos, árvore genealógica e toda uma fatura de informações para quem deseja adentrar

no universo do notável cearense. Uma ala, por exemplo, é toda dedicada à biografia, incluindo curiosidades ligadas à família formada por ele, dona Yolanda Queiroz e os seis filhos – Airton, Myra Eliane, Edson Queiroz Filho, Renata, Lenise e Paula.

“Realizamos diversas exposições no Memorial, visitadas pela comunidade local. Todas são de suma importância, principalmente para a nova geração de estudantes e universitários, como forma de resgate cultural”, destaca Evânio Reis Bessa, diretor do equipamento.

Na visão dele, Edson Queiroz é um ilustre cascavelense e deixou um legado grandioso. “Edson Queiroz transformou



VERSO

Cascavel. Tudo mudou aqui. Crescemos em renda, população, bairros, mercearias, lojas, ruas...”, celebra.

Guardião do Memorial, Alvinio Netto reitera a opinião do diretor ao rememorar a construção do equipamento que leva o nome de Edson. A sede fica no prédio da antiga Cadeia Pública e da Casa da Câmara dos Vereadores, inaugurado a 14 de julho de 1886, totalmente restaurado para abrigar o Memorial Edson Queiroz em homenagem ao filho ilustre da cidade.

Com o tempo, a estrutura entrou em ruína e foi aí que, em 2019, o então prefeito de Cascavel, Tiago Ribeiro, por meio da prefeitura de Cascavel, procurou o Dr. Igor Queiroz Barroso, neto mais velho do industrial, para pedir a criação do Memorial. Dito e feito. “Rapidamente transformou-se em local cultural, artístico e educacional”.

Não deixa de ser um espelho da multiplicidade de ações que o próprio Edson Queiroz fez durante toda a vida. As empresas sob a criação dele envolvem Educação (Universidade de Fortaleza), Comunicação (Sistema Verdes Mares), Água (Minalba Brasil), Eletrodomésticos (Esmaltec) e Gás (Nacional Gás), um panorama capaz de impactar a vida de milhões de cearenses.

“Acredito que a sensibilidade social dele – ao mesmo tempo que era um empresário, tinha sensibilidade de saber que o desenvolvimento do Ceará era necessário para os negócios dele – fez toda a diferença. Ele só conseguiria ser um empresário bem-sucedido se contribuísse com o desenvolvimento da terra em que as empresas dele estavam instaladas”, situa Lira Neto.

“Daí a preocupação com a educação, por exemplo, e com ações sociais. Por sinal, ele preferiu nunca divulgar estas últimas porque não fazia para exibição pública, mas a partir de uma consciência. Outro grande legado são os empreendimentos na área da Comunicação – não apenas para elevar o nível da informação, mas por ser algo estratégico do ponto de vista empresarial. São diferenciais que o tornam realmente um personagem singular”.

Primeiros instantes da
Universidade de Fortaleza,
nos anos 1970

Tarifas adicionais de Trump sobre China chegam a 145%, anuncia Casa Branca. Governo dos Estados Unidos publicou decreto detalhando novo valor nessa quinta-feira (10)



Gigante asiático, presidido por Xi Jinping, é o principal alvo da guerra tarifária do republicano

munido@svm.com.br

Mais tarifas

O total das tarifas adicionais aplicadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, à China agora chega a 145%, esclareceu a Casa Branca em decreto publicado nessa quinta-feira (10). No dia anterior, o governo americano já havia divulgado o aumento de 125% nas tarifas sobre produtos chineses. Neste novo comunicado, Washington esclareceu que o índice de quarta (9) se soma aos 20% em vigor desde o início de março, como parte do combate ao tráfico de fentanil.

Estas, por sua vez, se somam aos impostos que existiam antes de Trump retornar à Casa Branca em janeiro. O decreto também confirma a suspensão de algumas tarifas

alfandegárias impostas a outros países.

Nessa quarta-feira, em um dia caótico para os mercados financeiros, Trump anunciou uma “pausa” de 90 dias na aplicação de novas tarifas para dezenas de países, mas elevou as taxas impostas à China.

Disputa tarifária

O presidente republicano justificou o aumento das tarifas sobre a China citando a suposta “falta de respeito” de Pequim, que guiou todos os passos de Washington nesta guerra comercial.

Assim, as tarifas sobre produtos da segunda maior economia do mundo subirão para 145%, em comparação com os 104% impostos há poucos

dias. O caso contrasta com a suspensão de 90 dias de sobretaxas concedidas a dezenas de países.

O gigante asiático é o principal alvo da guerra tarifária de Trump. Com a retaliação da China, as tarifas sobre seus produtos aumentaram drasticamente: 10, 20, 54, 104 aos 145% atuais.

A China anunciou na terça-feira (8) que lutaria contra as tarifas dos EUA “até o fim” e respondeu a cada um dos ataques tarifários de Washington. As autoridades comunistas anunciaram tarifas de 34% sobre produtos americanos e as aumentaram para 84% depois que Washington elevou sua própria tarifa para 104%.

Ontem, a China implemen-

tou essas novas tarifas, embora ainda não tenha reagido ao último aumento de 125% decretado por Trump.

O governo chinês também iniciou um procedimento na Organização Mundial do Comércio (OMC), alegando “assédio” por parte do governo americano.

Além disso, o país asiático adotou medidas retaliatórias fora da esfera comercial, como aconselhar seus cidadãos a não viajarem aos Estados Unidos ou sancionar algumas empresas americanas. A China “sinalizou claramente” que não vai recuar, diz Zhiwei Zhang, economista da Pinpoint Asset Management, que não vê uma “solução rápida e fácil” para o conflito.



TVDIÁRIO

COMPROMISSO
COM A VERDADE

Diário do Nordeste

diariodonordeste.com.br

IDERCIO JOSÉ SEFFRIN
CNPJ 08.546.231/0001-07

Torna público que **requereu** a Autarquia do Meio Ambiente do Município de Trairi, a Renovação da **Licença de Operação**, para a atividade de Pousada (prestação de serviços de hotelaria), contemplando uma área de 312m², localizado na Av. Beira Mar, 510, Flecheiras, no município de Trairi-CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da Autarquia do Meio Ambiente de Trairi - AMAT.



MPCE
Ministério Público
do Estado do Ceará

ADENDO I AO EDITAL DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 009/2025

A PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO CEARÁ, com sede na Av. General Afonso Albuquerque Lima, 130, Cambéa, Fortaleza/CE - CEP 60822-325, CNPJ nº 06.928.790/0001-56, torna público para conhecimento dos interessados o presente ADENDO I ao Edital do certame em epígrafe, processo nº 09.2024.00031205-5.

DO OBJETO: Registro de preços visando a eventual contratação de serviços de locação de nobreaks, conforme as especificações técnicas e quantidades detalhadas no Anexo A do Termo de Referência.

DA MOTIVAÇÃO: Em face de impugnação ao edital, a unidade técnica alterou o termo de referência, de modo que afetam a formulação das propostas, ensejando a reabertura do prazo legal de acolhimento das propostas.

DAS ALTERAÇÕES: Subitem 6.1: Início da Sessão: 02/05/2025 às 09h:30min"; Folha de rosto: "Pedido de Esclarecimentos / Impugnações até 28/04/2025"; Alteração no Termo de Referência – Anexo I do Edital.

DO ACESSO: Este ADENDO I, juntamente com edital republicado encontram-se disponíveis no Portal da Transparência do site <http://www.mpce.mp.br/portaldatransparencia/licitacoes-contratos-e-convenios/licitacoes/>, e também no PNCP. Maiores informações pelo e-mail: nulic@mpce.mp.br. Horário: das 08h00 às 16h00. Fortaleza, 09 de abril de 2025. Haley de Carvalho Filho, Procurador-Geral de Justiça.

JORNALISMO QUE EVOLUI,
MISSÃO QUE PERMANECE.

JORNALISTA



Hoje celebramos aqueles que se dedicam à verdade.

7 de abril
Dia do Jornalista

JOGADA



FOTO: THIAGO GADELHA/SVM

Pedro Raul está emprestado pelo Corinthians ao Ceará

Presidente do Ceará fala sobre compra de Pedro Raul e nega negociação com Corinthians. Artilheiro do Brasileirão está emprestado pelo Corinthians e vive grande fase no Ceará

Daniel Farias

daniel.farias@svm.com.br

Cautela alvinegra

João Paulo Silva, presidente do Ceará, respondeu sobre a possibilidade do clube comprar em definitivo o passe do atacante Pedro Raul, artilheiro do Vovô nesta temporada, com sete gols marcados em oito jogos. Ele pertence ao Corinthians e está emprestado ao Ceará.

“Hoje é um dos principais jogadores do nosso time. Mas assim, ainda nem conversamos com o Corinthians sobre isso. A gente tem que esperar, precisa também ter responsabilidade financeira.” O dirigente alvinegro explicou que uma eventual negociação pela permanência em definitivo de Pedro Raul vai depender do destino do Ceará após o término da temporada 2025. Nas palavras de João Paulo, per-

manecer na Série A seria um caminho para comprar ativos.

“Eu sempre falo que o mais importante para o Ceará é a gente continuar na Série A. É isso que vai nos dar condições de poder fazer um planejamento, inclusive comprar ativos e o Pedro se inclui, mas precisamos dar um tempo maior nisso para saber como vamos terminar a temporada.”

Pedro Raul tem 28 anos e chegou ao Ceará nesta temporada, sendo a grande esperança de gols do Vovô na Série A do Brasileirão 2025. Em duas rodadas, ele já marcou dois gols: um contra o RB Bragantino e outro contra o Grêmio.

Copa do Brasil

Abel Ferreira, técnico do Palmeiras, avaliou que o time teve

Pedro Raul é o artilheiro do Vovô nesta temporada, com sete gols marcados em oito jogos

azar em pegar o Ceará na terceira fase da Copa do Brasil 2025. O treinador português lamentou o resultado do sorteio do torneio durante coletiva de imprensa na noite da última quarta-feira (9).

“Quem foi que foi tirar a bola (referindo-se às bolinhas do sorteio)? Todos os anos é a mesma coisa.

Tem que ver se substituímos esse que vai tirar a bola, porque todos os anos ele tira a bola errado. Ele tá dando azar pro Palmeiras”.

O sorteio da terceira fase da Copa do Brasil 2025 foi realizado na tarde da última quarta-feira (9), na sede da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), no Rio de Janeiro (RJ). Um dos confrontos definidos foi justamente Ceará x Palmeiras.

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br



O DIA EM QUE O CEARÁ DESPACHOU O PALMEIRAS

Quando houve o sorteio, que definiu a próxima rodada da Copa do Brasil, logo me chamou a atenção o desafio do Ceará: o poderoso Palmeiras. De imediato, a minha memória afetiva levou-me ao antigo Estádio Palestra Itália, em São Paulo. Ano de 1994. O Palmeiras estava arrasador, mas o Ceará despachou o Verdão lá mesmo.

Hoje o cenário é diferente. No lugar do Estádio Palestra Itália, ergueu-se o monumental Allianz Parque. Mas, quanto à equipe, não sei qual a mais poderosa, se a de 1994, sob o comando de Vanderlei Luxemburgo, ou se a de agora, sob o comando de Abel Ferreira.

No Palmeiras da época, cinco jogadores da Seleção Brasileira: Cleber, Roberto Carlos, César Sampaio, Amaral e Evair. O Palmeiras era campeão brasileiro de 1993 e acabara de conquistar o bicampeonato paulista (1993/1994). Portanto, estava voando. E era franco favorito diante do Ceará.

No primeiro jogo, no Castelão, houve empate sem gols (0 x 0). Pelo regulamento da Copa do Brasil naquele ano, se, no jogo de volta, houvesse empate com gols, o Ceará estaria classificado. Foi o que aconteceu.

NARRAÇÃO

Eu e o saudoso comentarista, Sérgio Pinheiro, fomos cobrir o jogo no Estádio Palestra Itália. A torcida do Verdão estava certa da vitória. A cabine ficava perto do público. Quando citei nome do lateral-esquerdo do Ceará, Claudemésio, um torcedor, olhando para a cabine, disparou: “Time que tem Claudemésio vai para lugar nenhum”.

BOLA ROLANDO

O técnico do Ceará, Dimas Filgueiras, havia dito na preleção: “Se fizermos o primeiro gol, vamos fechar tudo e segurar o placar”. Foi o que aconteceu: Jaime fez Ceará 1 a 0. O Palmeiras subiu todo. Ainda no primeiro tempo, um bombardeio palmeirense. Evair, de pênalti, empatou.

SEGUNDO TEMPO

O Palmeiras apertou. Subiu todo mundo. Fez pressão. O Ceará todo atrás. Novo pênalti para o Palmeiras. Novamente Evair na cobrança. Desta vez, o goleiro Chico defendeu. O bombardeio continuou. Chico, grande destaque do jogo, pegou tudo e mais alguma coisa. Fim de jogo (1 x 1). Ceará classificado. O Verdão eliminado. Surpresa geral.

O TORCEDOR

Quando o árbitro encerrou o jogo, vi aquele torcedor que tinha dito: “Time que tem Claudemésio vai para lugar nenhum.” Aí falei bem alto no microfone: Time que tem Claudemésio elimina o Palmeiras dentro do Estádio Palestra Itália. O torcedor olhou para a cabine e deu um cotoco na minha direção. Sorri.

INESQUECÍVEL

Foi um jogo inesquecível. O Ceará jogou com Chico, Jaime, Ailton, Victor Hugo e Cluademésio; Mastrillo, Ivanildo e Elói; Catatau (Da Silva), Jerônimo (Miltinho) e Sérgio Alves. O Palmeiras com Gato Fernández, Cláudio, Tonhão, Cléber e Roberto Carlos; César Sampaio, Amaral e Jean Carlo; Macula (Sorato), Evair e Maurílio.

Primeira Maratona Internacional fará parte das comemorações dos 300 anos de Fortaleza

jogada@svm.com.br

Evento previsto

FOTO: THIAGO GADELHA



O prefeito Evandro Leitão anunciou, nessa quinta-feira (10), a realização da primeira maratona internacional de Fortaleza. O evento consiste em cerca de 42,2 km de corrida e nunca foi realizado na capital cearense, que costuma receber provas de até 21 km (meia maratona).

A informação foi dada pelo gestor à coluna Frisson. Segundo o prefeito, a maratona deve ocorrer em pouco mais de um ano.

“No próximo ano, dia 13 de abril de 2026, Fortaleza completará 300 anos. Para celebrar essa grande data, anuncio a primeira maratona internacional de Fortaleza”, disse em vídeo para as redes sociais.

O gestor não compartilhou mais informações, como quantidade de inscritos e ideias de percurso.

“Portanto, se preparem. Eu vou participar, eu vou competir”, garantiu Evandro.

A maratona é uma das provas mais desafiadoras do mundo dos corredores. Ela consiste em percorrer uma distância de 42.195 metros que remete à lenda de um soldado grego que correu da cidade de Maratona

No Nordeste, já ocorrem maratonas em cidades como Aracaju, Olinda e João Pessoa

Historicamente, Fortaleza recebeu apenas provas de meia maratona

a Atenas para anunciar a vitória de um exército em batalha.

Os atletas encaram o percurso como prova de resistência e superação. Além do âmbito esportivo, maratonas também incentivam as redes de turismo, comércio, hotéis e serviços nas cidades onde ocorrem.

Apesar de ser uma das maiores cidades do Brasil, Fortaleza ainda não possuía maratona oficial no calendário de corridas realizadas atualmente na cidade.

Atualmente, as principais maratonas do Brasil ocorrem em capitais como Rio de Janeiro, São Paulo, Brasília e Florianópolis.



Fique ligado nas
TENDÊNCIAS mais quentes
e nos assuntos mais
badalados e mergulhe
na diversão com
Niara Meirele.



TODO SÁB
ÀS 14H30

TENDÊNCIAS

